CIC
CÂMARA de INDÚSTRIA, COMÉRCIO e SERVIÇOS de CAXIAS do SUL
www.cic-caxias.com.br
Informações & Negócios News
ASSESSORIA DE IMPRENSA
13 A 18 DE JANEIRO DE 2014

DESTAQUES DA SEMANA NA CIC

WWW.CIC-CAXIAS.COM.BR

REUNIÃO-ALMOÇO

José Antônio Fernandes Martins aposta no crescimento futuro do Brasil

Vice-presidente de Relações Institucionais da Marcopolo palestrou na primeira reunião-almoço do ano

Durante boa parte de sua palestra na reunião-almoço da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC) nesta quarta-feira (15), o vice-presidente de Relações Institucionais da Marcopolo, José Antônio Fernandes Martins, traçou um ambiente político e empresarial com tendências pessimistas para o Brasil em 2014, principalmente em decorrência da perspectiva de inflação e juros em alta, gargalos na exportação, baixos investimentos em infraestrutura e o temor de rebaixamento pelas agências de Rating. Ao final, porém, a análise do empresário mudou de tom e Martins revelou-se bem mais otimista. "Previsões são difíceis de fazer, mas nossas expectativas para o desenvolvimento do País para 2014 e anos seguintes são animadoras e de crescimento moderado. O Brasil certamente irá crescer".

Martins, que além de vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiespe) e do Rio Grande do Sul (Fiergs) é diretor Institucional da CIC, acredita que se o governo se comprometer com reformas estruturais, como a tributária e a trabalhista e aumentar os investimentos em infraestrutura, as consequências serão positivas para a economia do País. O palestrante revelou um dado divulgado pela Consultoria Mckinsey, que calculou que o Brasil teria que investir R$ 240 bilhões ao ano – em 2012 este investimento foi de R$ 100 bilhões - e acumular R$ 5 trilhões em 20 anos para sanar as suas deficiências em infraestrutura e se igualar à média mundial. "A infraestrutura brasileira é irracional, burra e antiquada, o país está atravancado", comentou.

Foto: Julio Soares/Objetiva

Em relação ao PIB, Martins afirmou que em 2014 o Brasil deve crescer menos do que a média mundial, por ser um ano de apertos e ajustes. Mas acredita que os leilões de infraestrutura e a retomada da confiança do empresariado acelerem a economia no futuro. Ele aposta num crescimento de 2% para este ano, com taxa de juros maiores, mercado de trabalho em desaceleração e tendência de alta na taxa de câmbio, que deverá ficar entre R$2,40 e R$2,60. Além disso, acrescentou, a inflação alta deverá ser um dos maiores desafios do governo nos próximos meses. Segundo ele, o PIB vai crescer pouco porque os investimentos não respondem adequadamente. As razões, de acordo com o empresário, estão, mais uma vez, na falta de infraestrutura, e na incerteza quanto à condução da política econômica. *(segue)*

Martins mostrou preocupação com o risco de rebaixamento das agências de Rating Standard & Poor's e Moddy's, que fizeram um *downgrade* na classificação do Brasil em função dos indicadores macroeconômicos, das incertezas e das dificuldades do governo em reduzir as suas despesas em ano eleitoral. O Brasil ainda está a dois níveis acima de perder a classificação de País com Grau de Investimento. "Se isso acontecer, será um verdadeiro tsunami na economia do País: a inflação dispara, juros duplicam, perda de credibilidade, câmbio vai para o espaço e o Brasil volta ao que era antes do Plano Real", enfatizou. Para evitar esta situação, Martins entende que o governo precisa demonstrar maior compromisso com o controle da dívida pública, gastar menos do que arrecada e corrigir a inflação.

Apesar do cenário de ameaças, o palestrante disse acreditar que o governo está consciente do perigo e que medidas de recuperação estão sendo tomadas, como as privatizações e programas de recuperação da infraestrutura, que já estão saindo do papel, e os apertos fiscais. "O País está enveredando para o caminho certo, porém, é preciso mais aceleração. Precisamos é acreditar em nosso País e afastar o pessimismo daqueles que parecem que, se o Brasil quebrar, serão muito felizes. A expectativa para 2015 e 2016 é de um crescimento fantástico, mas todos os empresários precisam acreditar nisso. Eu não sou um otimista eufórico, mas acredito no extraordinário potencial econômico do nosso País, O futuro irá confirmar", concluiu o palestrante.

Fotos: Julio Soares/Objetiva

Esta foi a primeira reunião-almoço do ano na CIC. O próximo evento está previsto para fevereiro. O calendário semanal às segundas-feiras será retomado no mês de março.

INFRAESTRUTURA

CIC se reúne com secretário de Infraestrutura e Logística do RS

Domingues anunciou a data de 13 de fevereiro para início da recuperação asfáltica na Rota do Sol

Em reunião na CIC na tarde de terça-feira (14), o secretário de Infraestrutura e Logística do Rio Grande do Sul, João Victor Domingues, anunciou que as obras de recuperação asfáltica na Rota do Sol, dentro do Crema Serra, começam no dia 13 de fevereiro. Segundo ele, obras de drenagem da rodovia, necessárias para a recuperação do asfalto, tiveram início nesta semana.

Fotos: Cristiane Carvalho?CIC

No encontro de aproximadamente duas horas com o presidente da CIC, Carlos Heinen, com os vice-presidentes Reomar Slaviero e Celestino Loro e com os diretores de Infraestrutura e Política Urbana da entidade Nelson Sbabo, Olivir Viezzer, Rodrigo Romanini, Rodrigo Colognese, Aldair Basotti e o diretor-executivo, Victor Hugo Gauer, o secretário justificou o atraso no início das obras na Rota do Sol. Por meio de uma apresentação, Domigues demonstrou os valores dos investimentos do atual governo estadual em estradas da Serra, comparativamente com o governo de Yeda Crusius. Diante das cobranças que recebeu das lideranças empresariais, Domingues falou ainda sobre as obras já concluídas e em andamento na região de Bento Gonçalves e sobre o decreto de emergência para a recuperação de 62 trechos em 28 rodovias, totalizando 808 quilômetros. Além disso, anunciou a realização de um projeto de construção de um viaduro no trevo da Telasul, na RSC-470 com a RSC-453.

O secretário prometeu voltar à CIC no dia 17 de fevereiro, acompanhado de técnicos do Daer, para apresentar um plano de logística para a Região.

REPRESENTAÇÕES DA CIC

Na quinta-feira (16)

- O vice-presidente de Serviços da CIC, Celestino Loro, esteve em audiência com o ministro substituto da Secretaria Nacional da Micro e Pequena Empresa, Nelson Hervey Costa, em Brasília. Também participaram da reunião Raimundo da Silva, presidente da Federação das Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal; Silmara Aldrighi, secretária técnica da Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República; Alfredo Paim, presidente da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul, representando a Microempa e a Prefeitura de Caxias do Sul; e Antonio Paim, diretor do Departamento das Micro e Pequenas Empresas da Sesampe-RS. (foto ao alto)

Foto: Divulgação

Na sexta-feira (17)

- O diretor-executivo da CIC, Victor Hugo Gauer, prestigiou a solenidade de passagem de comando do 3º GAAAe do coronel José Carlos Andrade Maranhão para o coronel Marcelo Jorge dos Santos. (foto abaixo)

Foto: Andréia Copini

Expediente

Presidente - Carlos Heinen

Vice-presidente de Indústria - Reomar Slaviero

Vice-presidente de Comércio - Analice Carrer

Vice-presidente de Serviços - Celestino Loro

Edição: Assessoria de Imprensa da CIC

Textos e diagramação: Jornalista Marta Sfreddo (MTb 6267)